

Boletim IRB+Mercado mostra alta de 5,9% no repasse de prêmios para resseguradoras em relação ao 1T23. O total de sinistros ocorridos foi R\$ 17,5 bilhões de janeiro a março

Seguradoras de todo o país contrataram R\$ 6,2 bilhões em resseguro nos três primeiros meses de 2024. O valor é 5,9% maior que o registrado no primeiro trimestre do ano passado. É o que mostra a 41ª edição do Boletim IRB+Mercado, divulgado hoje (11/06) pela plataforma IRB+Inteligência.

Considerada positiva pelo mercado, a alta na contratação de resseguros ainda não acompanhou o ritmo de crescimento da arrecadação do setor de seguros, que chegou a R\$ 48,2 bilhões na soma de janeiro, fevereiro e março, 9,6% superior ao registrado no mesmo período em 2023. O destaque trimestral foi Crédito e Garantia, que obteve a maior alta entre os segmentos, avanço de 16,8% no 1T24 ante um ano antes.

Em relação aos sinistros ocorridos, o total acumulado foi de R\$ 17,5 bilhões neste primeiro trimestre. O índice de sinistralidade fechou em 39,7%, 7,3 pontos percentuais (p.p.) abaixo da taxa apurada nos três primeiros meses do ano passado. A recuperação foi impulsionada, principalmente, pelo segmento Corporativos de Danos e Responsabilidades (-13,7 p.p.).

Vale ressaltar que os impactos provocados pelas enchentes no Rio Grande do Sul serão verificados nos números reportados pelo mercado à Susep nos próximos meses. Com foco nas operações de seguros, considerando os seguros de danos, responsabilidades e pessoas, o Boletim IRB+Mercado considera a base publicada no dia 20/05.

Vida amplia participação

Maior segmento do mercado de seguros, **Vida** ampliou a participação em 2,1 p.p., chegando a 35,6% dos prêmios emitidos. No 1T24, o segmento faturou R\$ 17,1 bilhões, avanço de 16,5% frente ao 1T23. Destaque para os produtos Vida Individual (+29,2%) e Vida Coletivo (+3,5%). A sinistralidade do segmento recuou 2 p.p. no 1T24 e fechou em 27,7%.

O segmento **Automóvel** emitiu R\$ 13,3 bilhões em prêmios nos três primeiros meses do ano, permanecendo estável em relação ao 1T23. A sinistralidade no 1T24 caiu 4,6 p.p. e registrou 57,2%. **Danos e Responsabilidades**, por sua vez, terminou o primeiro trimestre com R\$ 8,8 bilhões de faturamento, alta de 10,8% frente ao 1T23. A taxa de sinistralidade reduziu 13,7 p.p. no 1T24, registrando 30,6%, a menor desde o início da série histórica em 2014.

Individual contra Danos registrou faturamento de R\$ 4 bilhões no 1T24, variação positiva de 16,1% ante um ano antes, principalmente, em virtude do seguro Compreensivo Residencial, que cresceu 26,3% e registrou a maior variação desde o início da série histórica. A sinistralidade no 1T24 foi de 36,3%, recuo de 4,5 p.p.

Já o segmento **Rural** emitiu R\$ 3,3 bilhões em prêmios no 1T24, alta de 5,6% ante 1T23. A taxa de sinistralidade retraiu 10,1 p.p., atingindo 45,9%. Por fim, **Crédito e Garantia** emitiu prêmios de R\$ 1,7 bilhão no 1T24, crescimento de 16,8%. A sinistralidade foi de 28,9% no 1T24, retração de 39,9 p.p.

O Boletim IRB+Mercado, disponível na íntegra no site do IRB(Re), resume as operações de seguros. O Dashboard IRB+Mercado Segurador, que permite consulta dinâmica e gratuita às informações, também está no ar. Acesse www.irbre.com.

Fonte: IRB(Re)/FSB, em 12.06.2024.